

## CEA lança livro sobre ensino bilingue

O Centro de Estudos Africanos (CEA) da Universidade Eduardo Mondlane lançou ontem, dia 21 de Fevereiro, o livro <Educação Bilingue na Província de Gaza: Avaliação de um modelo de Ensino>. A obra, de 152 páginas, é resultado de uma pesquisa realizada por investigadores do CEA, Unidade para o Desenvolvimento do Ensino Básico (UDEBA) e Direcção Provincial de Educação e Cultura de Gaza e aborda os contornos daquele sistema de ensino naquela parcela do país, mostrando suas vantagens na rápida percepção das lições por parte dos alunos.

Refere o livro que o ensino bilingue dá melhores resultados comparativamente ao monolingue, em Português.

A apresentação do livro na cerimónia de lançamento coube ao Dr. Simão Mucavele, do Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação (INDE), que apontou o mesmo como um auxiliar didáctico <importante> para a formação dos professores, para que consigam perceber os erros dos alunos e ajudá-los a ultrapassar.

<O Livro apresenta opiniões dos pesquisadores que devem ser levadas às Zonas de Influência Pedagógica (ZIPs), para os debates. Deve ser debatido no meio académico e pelos pais>, disse Dr. Mucavele.

Presente na cerimónia, o Ministro de Educação, Dr. Zeferino Martins, disse que o ensino bilingue é fundamental para a solução dos problemas de compreensão por parte dos alunos que entram na escola falando uma língua e encontram outra.

<Estamos a formar professores para que quando a expansão em grande escala do ensino bilingue ocorra, seja de facto. Estamos a nos preparar e já imprimimos vários livros escolar bilingue>, disse o Ministro, acrescentando que <o livro hoje lançado vai nos orientar a investir com maior segurança para um modelo de ensino necessário>.

Segundo o governante, em todo o mundo os alunos têm maior sucesso escolar quando iniciam a escola usando sua língua materna.

Moçambique introduziu no seu currículo do ensino primário este sistema de ensino em 2006, estando até esta parte na fase experimental, leccionado em algumas escolas em todo país.